



A SOBREVIVENCIA ESCATOLOGICA

Trabalho sem paixão é religião morta

Semana 4 – A tentação do sincretismo

QUEBRA-GELO (Anexo)

TEMPO DE ORAR

- 1- **Oração especial:** Ore para que os cristãos de hoje consigam seu lugar na sociedade sem que tenha que abandonar sua fé!


TEMPO DE LOUVAR

Sugestões de cânticos:

1. Eu escolho Deus – Talles Roberto
2. A alegria está no coração
3. Único - Fhop

TEMPO DE COMPARTILHAR

Líder: antes da reunião peça aos membros de sua célula para lerem o capítulo 2.12-17 de Apocalipse.

 **Verso-chave:** "Conheço o lugar onde você vive, a cidade onde está o trono de Satanás. Ainda assim, você permanece leal a meu nome. Recusou-se a negar sua fé em mim até mesmo quando Antipas, minha testemunha fiel, foi morto onde vocês vivem, o lugar de habitação de Satanás. Apocalipse 2:13

A igreja de Pérgamo ficava numa cidade imperial, uma antiga cidade fortaleza conquistada por Roma e transformada num importante centro de adoração ao imperador romano. Centro administrativo e cultural: Funcionários públicos, Educação e medicina (era famosa por sua escola médica e biblioteca) e Artesãos e escultores

- Tema: Não se misture com o mundo

A apresentação de Cristo como aquele que tem a espada afiada de dois gumes introduz um tema de julgamento e antecipa a situação dramática de impureza moral e doutrinária da igreja de Pérgamo. Essa espada é o poder da palavra de Cristo.

Qual a sua cidadania? O Senhor diz conhecer o lugar onde os cristãos “habitavam”, indicando o local de nascimento, o que dava para a maioria dos habitantes de Pérgamo o cobiçado direito à cidadania romana. Porém junto com o privilégio vinha um difícil desafio, pois precisavam dar a César o que só podiam dar ao Senhor: culto! Pérgamo foi a primeira cidade da Ásia a estabelecer um culto provincial a Augusto e à deusa Roma em 29 a.c. Provavelmente isso é o que fazia da cidade o lugar, segundo João, estava “o trono de satanás”.

A testemunha fiel: A ideia de que a recusa em adorar o imperador podia trazer sérias consequências para os cristãos, inclusive a morte, pois tal recusa, numa cidade imperial considerada o centro da adoração a César, certamente representava um ato de traição. A posição de Antipas é destacada. Ele é o cristão exemplar que o livro deseja destacar. Não é apenas a menção de seu nome, mas especialmente os termos para descrevê-lo que requerem atenção. “Antipas, a minha testemunha (mártir), o meu fiel”.

Com essas palavras, João está descrevendo Antipas como alguém que morreu por Cristo, alguém que seguiu até o fim, foi fiel até a morte.

O exemplo a ser seguido: O notável exemplo de Antipas, entretanto, em vez de incentivar outros crentes a assumirem a mesma postura fiel, parece ter produzido uma reação contrária na igreja de Pérgamo. Provavelmente, temerosos de ter que enfrentar um destino tão cruel como era a execução por traição perante as autoridades, os cristãos de Pérgamo seguiram o caminho totalmente alternativo oferecido pelos falsos mestres.

Dois caminhos alternativos: 1) Doutrina de Balaque – armar ciladas contra os israelitas, oferecendo mulheres formosas a fim de seduzir os homens de Israel para que pecassem contra Deus (Nm 31.16). Assim os cristãos de Pérgamo eram incentivados a uma acomodação à cultura da época (comer carnes sacrificadas aos ídolos do mercado e nas festas e em alguns templos gregos, havia práticas mais depravadas, como orgias sexuais); **2) Os nicolaítas** – falta de compromisso com a santidade, uma abertura para a integração quase que total com a cultura idólatra romana.

UMA VEZ QUE OS CRISTÃOS VIVIAM DESSE MODO, DIFICILMENTE SOFRERIAM SANÇÕES DAS AUTORIDADES ROMANAS.

Arrependa-se: Só o arrependimento sincero por parte daqueles crentes que haviam rejeitado o grande e fiel exemplo de Antipas, poderia poupá-los de ter que enfrentar um inimigo ainda mais terrível do que as autoridades romanas: o próprio Jesus. Em seu retorno Ele é descrito como aquele que destrói seus inimigos com a espada que sai de sua boca (Ap 19.21). Portanto, a ausência de arrependimento colocaria aqueles cristãos do lado dos adversários de Deus.

Convite: A alusão à “pedrinha branca” com “um novo nome” trata-se de uma “pedra convite”, algo personalizado, como uma espécie de senha de acesso, que provavelmente poderia ser achada nas festas exclusivas da alta sociedade da época. O nome novo escrito na pedrinha talvez não seja uma referência ao nome do crente convidado para a festa, mas daquele que o convidou, o “novo nome de Cristo”.

PERGUNTAS

- Você tem se arrependido dos seus pecados?
- Se você fosse concursado do estado e fosse obrigado a participar de uma festa que não honrasse a Jesus, você conseguiria dizer não facilmente, seguindo o exemplo de Antipas?

SEMANA 4

Tema: Igreja de Tiatira




Data: 16/11/2025

ANEXO I – QUEBRA GELO

Imaginem que ao chegar hoje aqui, ao invés de cadeira e louvor, vocês recebessem um convite VIP...

Não é para um culto, é para uma *festa exclusiva* da cidade.

E na entrada, cada pessoa ganha:

-  um **iPhone 17**
-  um **PIX de 100 mil** na hora
-  um **cargo numa empresa**, salário fixo de **15 mil por mês**

A música? Top do momento.

As pessoas mais influentes estariam lá.

Todo mundo admiraria quem foi convidado.

A pergunta é: *Você iria nessa festa?*

(Deixa o pessoal responder, brincar, levantar a mão, comentar...)

Depois da interação, você conclui:

Em Apocalipse 2, a igreja de **Pérgamo** vivia algo parecido.





Não era um convite com iPhone, mas era um convite para fazer parte do sistema do império: ser aceito, ser beneficiado, ser famoso, ter vantagens...

Mas o preço era abrir mão da fidelidade a Deus.

A pergunta não é “quem iria à festa?”,

A pergunta é: **qual é o preço que o mundo tem nos oferecido para que a gente negocie a fé?**

Às vezes o convite vem disfarçado de:

-  status
-  dinheiro
-  aprovação
-  oportunidades

Nem todo convite que te promove, te aproxima de Deus.

Alguns convites te elevam na Terra, mas te afastam do Céu.

Final com impacto:

Jesus também nos faz um convite...

Só que diferente do império, Ele não compra a gente com propostas — **Ele nos resgata com propósito.**

O convite de Pérgamo dizia: “Ganhe o mundo e me adore.”

O convite de Jesus diz:

“Perde o mundo, mas encontra a vida.”